



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME

EDITAL Nº 003/2021

MOTORISTA – AUXILIAR DE SERVIÇOS INTERNOS

Duração: 02h (duas horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) Este Caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
01 a 10	11 a 20

- b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.
- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção o texto a seguir e, a partir de sua leitura, responda às questões de número 1 a 10.

A foto

Foi numa festa de família, dessas de fim de ano. Já que o bisavô estava morre não morre, decidiram tirar uma fotografia de toda a família reunida, talvez pela última vez.

A bisa e o bisa sentados, filhos, filhas, noras, genros e netos em volta, bisnetos na frente, esparramados pelo chão. Castelo, o dono da câmera, comandou a pose, depois tirou o olho do visor e ofereceu a câmera a quem ia tirar a fotografia. Mas quem ia tirar a fotografia? – Tira você mesmo, ué. – Ah, é? E eu não saio na foto?

O Castelo era o genro mais velho. O primeiro genro. O que sustentava os velhos. Tinha que estar na fotografia. – Tiro eu - disse o marido da Bitinha. – Você fica aqui - comandou a Bitinha. Havia uma certa resistência ao marido da Bitinha na família. A Bitinha, orgulhosa, insistia para que o marido reagisse. "Não deixa eles te humilharem, Mário Cesar", dizia sempre. O Mário Cesar ficou firme onde estava, do lado da mulher.

A própria Bitinha fez a sugestão maldosa: – Acho que quem deve tirar é o Dudu... O Dudu era o filho mais novo de Andradina, uma das noras, casada com o Luiz Olavo. Havia a suspeita, nunca claramente anunciada, de que não fosse filho do Luiz Olavo. O Dudu se prontificou a tirar a fotografia, mas a Andradina segurou o filho. – Só faltava essa, o Dudu não sair.

E agora? – Pô, Castelo. Você disse que essa câmera só faltava falar. E não tem nem *timer!** O Castelo impávido. Tinham ciúmes dele. Porque ele tinha um Santana do ano. Porque comprara a câmera num *duty free*** da Europa. Aliás, o apelido dele entre os outros era "Dutifri", mas ele não sabia.

– Revezamento - sugeriu alguém. – Cada genro bate uma foto em que ele não aparece, e... A ideia foi sepultada em protestos. Tinha que ser toda a família reunida em volta do bisa. Foi quando o próprio bisa se ergueu, caminhou decididamente até o Castelo e arrancou a câmera da sua mão. – Dá aqui. – Mas seu Domicio... – Vai pra lá e fica quieto. – Papai, o senhor tem que sair na foto. Senão não tem sentido! – Eu fico implícito - disse o velho, já com o olho no visor. E antes que houvesse mais protestos, acionou a câmera, tirou a foto e foi dormir.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. p. 19-20.

**timer* - dispositivo visual ou sonoro que sinaliza o final de um período preestabelecido de tempo.

***duty free* - é um conjunto de lojas de produtos estrangeiros, geralmente localizado em aeroportos ou em fronteiras entre países.

1. O texto narra uma situação típica de uma família de classe média e faz uma crítica à falsidade contida em algumas relações familiares. A palavra que melhor resume os falsos afetos representados no texto é:

- A) hipocrisia
- B) fraternidade
- C) deselegância
- D) combate

2. Uma característica que permite reconhecer o texto lido como uma narrativa é:

- A) apresentação de opiniões científicas sobre as relações familiares
- B) presença de personagens e acontecimentos
- C) descrição detalhada dos espaços
- D) predominância de ordens e instruções

3. O tipo de narrador que conta a história no texto é o seguinte:

- A) em primeira pessoa, que participa das ações narradas
- B) em terceira pessoa, que também é personagem dos acontecimentos
- C) em primeira pessoa, que conhece todos os fatos narrados
- D) em terceira pessoa, que observa os acontecimentos de fora

4. O gesto do bisavô de se levantar e tirar a foto contraria as expectativas do leitor porque esse personagem:

- A) demonstra insatisfação com a existência dos familiares
- B) estava muito doente e sem condições de se erguer
- C) deveria ser o principal integrante da fotografia a ser retirada
- D) deseja profundamente aparecer na fotografia

5. No trecho "Já que o bisavô estava morre não morre, decidiram tirar uma fotografia de toda a família reunida, talvez pela última vez", a expressão destacada poderia ser substituída pelo seguinte adjetivo:

- A) abatido
- B) moribundo
- C) melancólico
- D) sombrio

6. Em um dado momento do texto, é sugerido que o personagem Dudu tire a foto da família e não seja fotografado com o grupo. A rejeição a esse personagem ocorre porque a família acusa a mãe dele, a senhora Andradina, de:

- A) infidelidade
- B) crueldade
- C) vaidade
- D) insanidade

7. O fragmento do texto em que se estabelece uma relação entre um fato e sua causa é o seguinte:

- A) "O Mário Cesar ficou firme onde estava, do lado da mulher."
- B) "Cada genro bate uma foto em que ele não aparece"
- C) "A própria Bitinha fez a sugestão maldosa: – Acho que quem deve tirar é o Dudu."
- D) "Tinham ciúmes dele. Porque ele tinha um Santana do ano."

8. No trecho: "– Revezamento - sugeriu alguém. – Cada genro bate uma foto em que ele não aparece." a palavra destacada está se referindo ao termo:

- A) revezamento
- B) alguém
- C) cada
- D) genro

9. No final do segundo parágrafo, a pergunta feita pelo personagem Castelo "E eu não saio na foto?" expressa um sentimento de:

- A) brutalidade
- B) conformismo
- C) indignação
- D) aceitação

10. O trecho “O Castelo era o genro mais velho. O primeiro genro. O que sustentava os velhos. Tinha que estar na fotografia.” traduz a ideia de que a família representada na narrativa possui uma visão de mundo:

- A) materialista
- B) generosa
- C) indiferente
- D) igualitária

MATEMÁTICA

11. Um hotel tem um banheiro que deve ser revestido com ladrilhos quadrados de lado igual a 10 centímetros. O comprimento desse banheiro é igual ao comprimento de 25 ladrilhos e a largura é igual à largura de 20 ladrilhos. Sendo assim, pode-se afirmar que o perímetro desse banheiro, em metros, é de:

- A) 50.000
- B) 900
- C) 9
- D) 5

12. Ao serem medidos os três lados de um triângulo, observou-se que suas medidas eram dadas por três números inteiros e consecutivos. Sabendo que o perímetro desse triângulo é 12 centímetros, as medidas dos lados desse triângulo correspondem a:

- A) 2 cm; 5 cm; 5 cm
- B) 3 cm; 4 cm; 5 cm
- C) 3 cm; 3 cm; 6 cm
- D) 4 cm; 5 cm; 6 cm

13. Uma caixa d'água tem o formato de um paralelepípedo cujas dimensões são 10 dm, 50 dm e 20 dm. Quando essa caixa d'água estiver completamente cheia, a sua capacidade, em litros, será de:

- A) 10 litros
- B) 1000 litros
- C) 10.000 litros
- D) 1.000.000 litros

14. O valor da expressão $\frac{1}{3} + \left(\frac{5}{6} - 1\right) - \left(-\frac{1}{8} + \frac{1}{2}\right)$ é igual a:

- A) $-\frac{5}{24}$
- B) $\frac{1}{24}$
- C) $\frac{5}{24}$
- D) $-\frac{1}{24}$

15. Define-se o valor absoluto de um algarismo como sendo o número de unidades simples que ele representa, independentemente da posição ocupada por ele no numeral. Então, a soma dos valores absolutos dos algarismos do número 344.321 será:

- A) 344.321
- B) 665
- C) 16
- D) 17

16. Quando se efetua a divisão do número 312 pelo número 12, pode-se dizer que o divisor, o dividendo, o resto e o quociente são, respectivamente:

- A) 12; 312; 0 e 26
- B) 0; 12; 26 e 312
- C) 312; 12; 0 e 26
- D) 12; 312; 26 e 0

17. Um feirante pretende acondicionar 12.000 laranjas, em caixas. Se forem colocadas 5 dúzias em cada caixa, o número de caixas necessárias é de:

- A) 1000
- B) 240
- C) 200
- D) 60

18. Mariana tem dois rolos de barbante, um com 252 metros de comprimento e o outro com 348. Ao cortar o todo barbante dos dois rolos em pedaços de 12 metros, o número de pedaços obtidos por Mariana será igual a:

- A) 21
- B) 29
- C) 50
- D) 600

19. Em uma loja de departamentos, existem 4 caixas para atendimento aos clientes. Cada caixa demora, em média, 5 minutos no atendimento de um cliente. O tempo necessário para atender 72 clientes é estimado em:

- A) 15 minutos
- B) 30 minutos
- C) 1 hora e 40 minutos
- D) 1 hora e 30 minutos

20. Uma fábrica de talheres utilizou 625 caixas iguais para embalar, em cada uma, 200 colheres e mais 425 caixas para embalar, em cada uma, 150 garfos. Sabendo que com uma placa de aço se produz 10 garfos ou 5 colheres, a quantidade de placas de aço que foram utilizadas para produzir as colheres e os garfos embalados nessas caixas corresponde a:

- A) 6.375
- B) 25.000
- C) 30.225
- D) 31.375

RASSCUNHO